



## Nº 0091 – SCREENING IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE *Croton grewoides* BAILL.

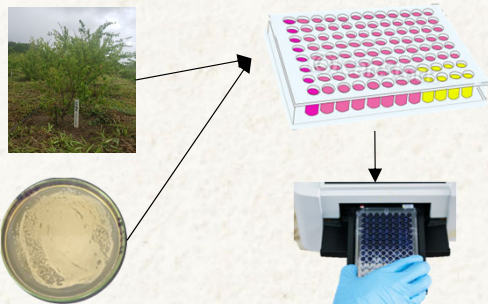
**Itamara Bomfim Gois<sup>1</sup>**; Taíse Conceição Rodrigues<sup>1</sup>; Laura Catharine Dória Prata Lima<sup>1</sup>; Crislaine Alves dos Santos<sup>1</sup>; Lucas de Jesus Santos<sup>1</sup>; Roberta Pereira Miranda Fernandes<sup>1</sup>; Maria de Fátima Arrigoni-Blank<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Universidade Federal de Sergipe

### OBJETIVOS

Avaliar a atividade antibacteriana in vitro dos óleos essenciais de *Croton grewoides* Baill. sobre *Xanthomonas campestris* pv. *campestris* (Xcc).

### MATERIAL E MÉTODOS

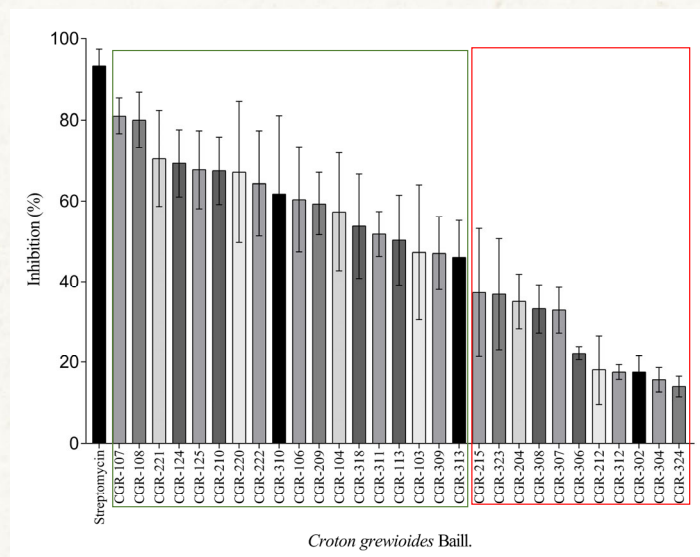
Figura 1. *Screening in vitro* da atividade bactericida de óleos essenciais de *Croton grewoides* sobre *Xanthomonas campestris* pv. *campestris*.



- Óleos essenciais de 29 acessos de *C. grewoides*;
- Controle +: Sulfato de estreptomicina; Controle -: meio YM com DMSO.

### RESULTADOS

Figura 2. *Screening* dos óleos essenciais de *Croton grewoides* Baill. sobre o crescimento in vitro de *Xanthomonas campestris* pv. *Campestris*



Os acessos de *C. grewoides* foram divididos em dois grupos conforme a porcentagem de inibição sobre a fitobactéria Xcc. O primeiro grupo foi formado por 18 acessos, sendo 12 do estado de Sergipe e seis do estado da Bahia. O segundo grupo apresentou menor porcentagem de inibição e foi formado por 11 acessos com três acessos do estado de Sergipe e oito acessos do estado da Bahia.

A porcentagem de inibição do crescimento bacteriano variou de 14,06 (CGR-324) a 86,52 (CGR-107). E os acessos CGR-107 (86,52%) e CGR-108 (85,15%) apresentaram as maiores médias para porcentagem de inibição bacteriana, ambos provenientes do município de Poço Redondo - Serra da Guia (SE).

### CONCLUSÃO

*Croton grewoides* Baill. apresenta atividade antimicrobiana contra *Xanthomonas campestris* pv. *campestris*.

### AGRADECIMENTOS

CAPES, CNPq.